

A mercadoria

Seção 3 do Capítulo 1

A forma de valor ou valor de troca

c) Forma geral do valor

D) Forma dinheiro

Estrutura Capítulo I

Nome: A mercadoria

Seção 1: Os dois fatores da mercadoria

Seção 2: Duplo caráter do trabalho

Seção 3. A forma de valor ou o valor de troca

Seção 4: O caráter fetichista da mercadoria e o seu segredo.

Estrutura da Seção 3

Subseção A) Forma simples, singular ou
acidental do valor.

Subseção B) Forma de valor total ou
desdobrada.

Subseção C) Forma geral do valor.

Forma de valor desdobrada

Consiste **numa série indefinida** de expressões de valor da seguinte forma:

$x \text{ de } X = a \text{ de } A$

$x \text{ de } X = b \text{ de } B$

$x \text{ de } X = c \text{ de } C$

$x \text{ de } X = d \text{ de } D$

Etc.

Etc.

A recíproca dessa forma

Consiste, também, numa série indefinida de expressões de valor. Mas que tem **uma outra racionalidade**:

a de A = x de X

b de B = x de X

c de C = x de X

Etc.

Etc.

A explicação de Marx

“Quando um homem troca seu linho por muitas outras mercadorias e, portanto, expressa seu valor numa série de outras mercadorias, então necessariamente os muitos outros possuidores de mercadorias precisam também trocar as suas mercadorias por linho e, por conseguinte, expressar os valores de suas diferentes mercadorias na mesma terceira mercadoria, ou seja, em linho.”

Inversão formal?

Logo, essa inversão não é apenas formal.

Eis que o próprio processo mercantil tende a fazer essa inversão. Ao fazê-la, ele segue simplesmente um princípio de economia de informação.

Ao invés de muitas formas equivalentes, passa a existir apenas UMA.

c) Forma geral de valor

De acordo com Marx, tem-se:

1 casaco =	]	20 varas de linho
10 libras de chá =		
40 libras de café =		
1 quarter de trigo =		
2 onças de ouro =		
1/2 tonelada de ferro =		
x de mercadoria A =		
etc. mercadoria =	]	

C) Forma geral de valor

Estrutura

- 1) Caráter modificado da forma valor.
- 2) Relação de desenvolvimento da forma valor e da forma equivalente.
- 3) Transição da forma valor geral para a forma dinheiro.

Consequência da Inversão

1) Caráter modificado da forma valor

“As mercadorias assim representam agora seus valores: 1) de modo simples, porque na mesma mercadoria; e 2) de modo unitário, porque na mesma mercadoria. Sua forma valor é simples e comum a todas, portanto, geral”

Da expressão particular...

*“As duas formas anteriores expressam o valor de cada mercadoria, seja numa única mercadoria de espécie diferente, seja numa série de muitas mercadorias diferentes dela. Em ambos os casos é, por assim dizer, **questão particular** da mercadoria individual assumir uma forma de valor determinada”.*

...à expressão geral.

*“A forma valor geral surge, ao contrário, apenas como obra comum do mundo das mercadorias. Uma mercadoria só ganha a **expressão geral** de valor porque simultaneamente todas as demais mercadorias expressam seu valor no mesmo equivalente. Cada nova espécie de mercadoria que aparece tem de fazer o mesmo.”*

O significado social da inversão

Diz Marx:

*“Evidencia-se, com isso, que a objetividade do valor das mercadorias por ser mera **"existência social"** dessas coisas, somente pode ser expressa por sua **relação social por todos os lados**, e sua forma, por isso, tem de ser uma **forma socialmente válida**”.*

Emerge o equivalente geral

Conclusão de O Capital:

"A forma valor geral relativa do mundo das mercadorias imprime à mercadoria equivalente, excluída dele, [...] o caráter de equivalente geral. [...] Sua própria forma natural é a figura de valor comum [...] trocável por todas as outras mercadorias. Sua forma corpórea [é encarnação visível de] [...] todo trabalho humano."

Em adição

“A forma valor geral, que representa os produtos de trabalho com **meras gelatinas de trabalho** humano indiferenciado, mostra por meio de sua própria estrutura que é a **expressão social do mundo das mercadorias**. Assim, ela evidencia que no interior desse mundo o **caráter humano geral do trabalho** constitui seu **caráter especificamente social**.”

Forma relativa e Forma equivalente

2) Relação de desenvolvimento da forma valor e da forma equivalente.

"Ao grau de desenvolvimento da forma relativa corresponde o grau de desenvolvimento da forma equivalente. Mas é de se notar que o desenvolvimento da forma equivalente é apenas expressão e resultado do desenvolvimento da forma valor relativa."

Para entender

Para compreender a última explicação de Marx
é preciso lembrar que

a forma relativa é ativa (expressa valor) e

a forma equivalente é passiva (esconde o valor).

Antítese a ser posta

Diz Marx:

"No mesmo grau, porém, em que se desenvolve a forma valor em geral, desenvolvem-se também a antítese entre ambos os polos, a forma valor relativa e a forma equivalente."

Antítese pressuposta

"Já na primeira forma [...] contém essa antítese, mas não a fixa". Aqui se podem inverter os lados da equação de valor.

"Na segunda forma só uma das [...] mercadorias pode de cada vez desdobrar totalmente o seu valor". Aqui já não se podem inverter os lados das equações de valor.

Antítese posta

*“A última forma [...], por fim, dá ao mundo das mercadorias **forma valor relativa social geral**, porque e na medida em que, com uma única exceção, todas as mercadorias que lhe pertencem são excluídas da forma equivalente geral [...].”*

*“E, inversamente, a mercadoria que figura como **equivalente geral** é excluída da forma valor relativa unitária e, portanto, geral do mundo das mercadorias.”*

3) Transição da forma valor geral para a forma dinheiro

"A forma equivalente geral é uma forma do valor sobretudo. Ela pode ser recebida, portanto, por qualquer mercadoria [...] [Uma mercadoria assume essa posição quando é excluída por todas as demais. Quando essa exclusão ocorre], a forma valor relativa unitária do mundo das mercadorias adquire consistência objetiva e validade social geral.

Finalmente, o dinheiro

A mercadoria excluída, cuja forma natural se funde agora socialmente com a forma equivalente, "*torna-se mercadoria dinheiro ou funciona como dinheiro*". Uma mercadoria "*conquistou historicamente essa posição privilegiada, o ouro*". Temos, pois, a forma dinheiro.

D) A forma dinheiro

1 casaco =	]	2 onças de ouro
10 libras de chá =		
40 libras de café =		
1 quarter de trigo =		
2 varas de linho =		
1/2 tonelada de ferro =		
x de mercadoria A =		
etc. mercadoria =		

O equivalente geral é dinheiro

Conforme Marx:

*"O ouro se torna na forma D o que o linho era na forma C - equivalente geral. O progresso apenas consiste em que a forma de permutabilidade direta geral ou a forma equivalente geral se fundiu agora definitivamente, **por meio do hábito social**, com a forma natural específica da mercadoria ouro".*

Relação com o começo

Marx, como se sabe, começou com a mercadoria. Agora, ao chegar ao dinheiro, ele diz:

“A forma mercadoria simples é, por isso, o germe da forma dinheiro”.

Finalmente, o preço

A 'forma preço' do linho é, pois:

20 varas de linho = 2 onças de ouro

A "forma preço unitário" ficaria:

1 vara de linho = 1/10 onças de ouro

Se 1/10 onças de ouro é chamado de 1 real, então **1 vara de linho custa 1 real.**